

O QUE VAI PARA O ESGOTO NÃO DESAPARECE: uso consciente é responsabilidade de todos



Jogar lixo no esgoto é um hábito que pode parecer inofensivo, mas gera impactos sérios dentro e fora de casa.

Diferente do que muitos pensam, o sistema de esgoto não foi feito para receber qualquer tipo de resíduo. Ele é preparado apenas para transportar a água utilizada em banheiros, pias, tanques e outros ambientes domésticos e comerciais.

Quando itens como preservativos, cotonetes, cabelos, restos de comida, óleo de cozinha ou até medicamentos vencidos são descartados no vaso sanitário ou na pia, eles seguem direto para a rede coletora. E isso tem consequência.

“O sistema de esgoto não é construído para lidar com resíduos sólidos ou substâncias químicas. Quando esse tipo de material é despejado indevidamente, os entupimentos se tornam inevitáveis, e a rede deixa de cumprir sua função e aí começa o transtorno”, explica o superintendente da Saneouro, Evaristo Bellini.

O resultado? Retorno de esgoto para dentro das casas, vazamentos em vias públicas, mau cheiro e, principalmente, riscos à saúde da população. Além disso, o descarte irregular compromete o funcionamento das redes e gera o risco de contaminação ambiental.

A Saneouro alerta: cada ação conta. Esgoto não é lixo. O esgoto deve conter apenas a água usada e resíduos orgânicos. A conscientização começa dentro de casa, com pequenas atitudes que fazem grande diferença para toda a cidade.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/6982/o-que-vai-para-o-esgoto-nao-desaparece-uso-consciente-e-responsabilidade-de-todos-em-22/06/2026-19:27>